

CMP 22.1.1.50  
"Gazeta de Notícias"  
Rio de Janeiro  
9-25-1924

## mentos militares

# UMA PROMOÇÃO JUSTA

### Os valiosos serviços prestados pelo actual tenente-coronel Euclides de Figueiredo

Na lista das recentes promoções effectuadas na Guerra, uma ha que merece ser destacada, não só pela justiça que o acto envolve, como pelo relevo das qualidades do soldado contemplado com a melhoria de posto.

(Referimo-nos ao major Euclides de Figueiredo, do gabinete do Sr.



Tenente-coronel Euclides de Figueiredo

ministro da Guerra, e uma das personalidades mais em evidencia no seio de sua classe.

Militar brioso e disciplinado, nos ultimos quatro annos, sobretudo sua acção tem sido continuada e sem desfallecimentos, ao lado dos poderes constituídos, na defesa da ordem legal, prestando sempre os mais assignalados serviços ao governo passado e ao actual.

Sua fé de officio, para a qual abrimos espaço, linhas abaixo, melhor dirá da competencia e dos meritos do actual tenente-coronel Euclides de Figueiredo.

Praça de 17 de março de 1902, na antiga Escola Militar da Praia Vermelha, a 3 de março de 1904, era promovido a alferes-alumno, por ter feito os dois primeiros annos do curso sem uma nota simples. Terminado o curso das tres armas, em 1906, serviu no primeiro regimento de cavallaria, voltando á Escola, em fins de 1908, já então no Realengo, e ali confirmado no posto de segundo tenente, terminou os cursos de engenharia e estado maior.

Em fevereiro de 1910, collou grau de engenheiro militar e o de bacharel em sciencias phisicas e mathematicas.

Foi, então, no fim do curso, designado para servir junto ao exercito allemão, e, durante dois annos, esteve addido ao 4.º regimento de hussards.

Ao retirar-se da Allemannha, o seu commandante no referido regimento teve expressões carinhosas, e altamente honrosas para com o soldado brasileiro. Delas reproduzimos o juizo final, que a seu respeito mandou á nossa legação em Berlim: «Brilhante, intelligencia, extrema delicação, insuperavel ao trabalho, o tenente Figueiredo está desde já habilitado a occupar elevados postos no exercito do seu paiz».

Chegando ao Brasil, foi novamente de servir no primeiro regimento de cavallaria, commandado pelo então coronel Joaquim Ignacio, que ao receber o se congratulou com a officialidade do regimento, em ordem do dia, por ver reingressar no seu meio um dos «mais capazes e dos mais distinctos officiaes de sua arma».

Formou, então, ao lado dos que se batiam pelas idéas militares daquelle época, fundando com elles a revista «Defesa Nacional».

Transferido para o 14.º regimento de cavallaria, em Curitiba, em 1914, seguiu para a região do Contestado, cuja campanha fez até seu termo final.

Foram innumerados e bastante honrosos os elogios que lhe fez o general Setembrino de Carvalho, commandante das forças em operações, pelos bons serviços prestados já naquella época á causa da ordem publica e da legalidade.

São do referido general as palavras que se seguem: «E'-me sumamente agradavel salientar o nome, por todos os aspectos distincto, do primeiro tenente Euclides de Oliveira Figueiredo, commandante da escolta, official cuja brilhante capacidade notavel e notoria o destaca entre os melhores profissionaes de nossa cavallaria. Pude bem apreciar os raros predicados deste official acompanhando dia a dia a sua acção de commandante que transmudou em pouco tempo um grupo de soldados bissonhos a que se reduzia o pelotão de estafetas numa fracção de cavallaria disciplinada, instruida e efficiente. Tendo me acompanhado para o theatre das operações é justo publicar a magnifica impressão que me deixou a sua pequena unidade. E esta impressão é tanto mais exacta quanto é certo que durante duas pequenas ausencias em que se afastou do commando do pelotão para o exercicio de commissões melindrosas, desempenhadas com o brilho na continuidade da disciplina dos seus soldados, punha de manifesto as raras qualidades de chefe que o caracteriza. O tenente Euclides Figueiredo, tambem se distinguiu entre seus companheiros pela variedade illustração, pela valiosa cultura profissional e aprimorada educação civil e militar; é um official que conquista a estima de seus pares e de seus chefes por sua intelligencia e pelo seu caracter».

Passou depois a servir no 13.º regimento de cavallaria, de onde sahiu, um anno depois, para servir como adjunto do gabinete da Directoria da Administração. Era seu commandante o então coronel Isidoro Dias Lopes, que lamentou sua saída ao desligar-se para o estado maior da segunda Região Militar, em Nitheroy.

Foi instructor de cavallaria da Escola Militar e, depois de varias commissões, passou a commandar um esquadrão do primeiro regimento de cavallaria, cargo que occupava em julho de 1922, quando estalou a revolta de 5 e teve em seu cargo de aprisionar e desarmar os alumnos da Escola Militar, com 18 officiaes revoltosos á frente, inclusive o seu commandante, coronel Xavier de Britto.

Ainda no governo Epitacio Pessoa, por esse e outros serviços que prestou, foi promovido a major, posto em que o encontrou o actual ministro da Guerra, ao chamal-o para fazer parte de seu gabinete.

O SERVIÇO DE SUBSIS.